

Gênero e educação profissional de mulheres na enfermagem: a construção do estado de conhecimento de 2019 a 2023

Maria Beatriz Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: m.silvabeatriz15@gmail.com

Tais Rodrigues Silva
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: tais_rodrigues_silva@hotmail.com

Ana Luiza Salgado Cunha
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: ana.luiza@uesb.edu.br

83

Palavras-chave: Gênero. Educação Profissional. Enfermagem. Mulheres

INTRODUÇÃO

As discussões e os estudos sobre gênero e educação como um campo científico busca compreender as dinâmicas sociais e as várias representações de identidades de gênero, relações de poder, estereótipos existentes, desigualdades sociais e políticas educacionais que atravessam a sociedade atual. À vista disso, este trabalho propõe investigar o que se tem produzido sobre os atravessamentos de gênero na formação técnica de mulheres em enfermagem.

Segundo Bortolini (2023), historicamente, as definições dos papéis ocupados por homens e mulheres e os comportamentos atribuídos a cada um sob a pena da não-salvação a quem não seguir esses preceitos esteve fundamentado pela religião judaico-cristã como verdade universal e absoluta. Entretanto, com o advento da ciência moderna buscou-se formular concepções próprias sobre as distinções entre mulheres e homens a partir da materialidade do corpo humano, ou seja, através da biologia propuseram explicar as diferenças e as desigualdades entre todas as pessoas.

Essa perspectiva é questionada à medida que as mulheres, o movimento feminista (durante a segunda onda do feminismo) e outros movimentos sociais exigem

maior participação na política, liberdade e condições dignas de existir. Logo, a ascensão de uma nova ciência no século XX, as ciências sociais, possibilita a construção sócio-histórica das identidades masculinas e femininas. De acordo Garcia (2011, p. 19), essa perspectiva “afirma que entre todos os elementos que constituem o sistema de gênero - também denominado ‘patriarcado’ por algumas correntes de pesquisa - existem discursos de legitimação sexual ou ideologia sexual”. Assim, configura-se como um sistema de crenças que estabelece as características de cada sexo, consequentemente determina quais os direitos, os espaços, as condutas e as atividades de cada sexo legitimados pelos discursos pré-definidos no processo de hierarquização dos corpos em determinada sociedade.

Nesse sentido, a presente pesquisa visa explorar e investigar as principais abordagens teóricas sobre gênero, destacando discussões e reflexões mais recentes e identificando lacunas de estudos em gênero na educação profissional. Para tanto, adotou-se como metodologia a construção do estado do conhecimento, como de uma revisão bibliográfica detalhada sobre o tema.

Portanto, justifica-se essa investigação pela relevância da temática para os estudos gênero. De tal forma, que se compreenda a construção e a relação entre os papéis sociais, como também a relação intrínseca entre o gênero associado a determinadas profissões, demonstrada pela profissionalização das mulheres nas áreas “do cuidado, serviço e atenção”, atribuindo a esses corpos papéis sociais como inerentes à sua existência.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada baseou-se no levantamento e na comparação de pesquisas através do estado do conhecimento e revisão de literatura examinando a produção de artigos, teses e dissertações nos anos 2019 a 2023, em plataformas de nível nacional, quais sejam: SciELO¹ e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)². Segundo Ferreira (2002), o Estado da Arte ou Estado do Conhecimento é

¹ SciELO (Scientific Electronic Library Online) é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos de vários países da América Latina e Caribe, incluindo Brasil, com o objetivo de aumentar a visibilidade, acessibilidade e qualidade da produção científica regional.

² Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) é uma plataforma que integra e dissemina teses e dissertações defendidas em instituições de ensino superior brasileiras, promovendo o acesso aberto e a visibilidade da produção científica nacional.

utilizado em diversos campos científicos, tendo como objetivo principal mapear e elucidar produções acadêmicas existentes em determinados domínios do saber. Diante disso, a utilização desse tipo de levantamento, possibilita investigar categorias e lacunas específicas que emergirem em trabalhos individuais e/ou coletivos explorando fenômenos pertinentes à pesquisa. Utilizou-se dos seguintes descritores: “Gênero *and* Educação”; “Gênero *and* Enfermagem”; e “Gênero *and* Educação Profissional”, a fim de destacar e articular as pesquisas sobre referido tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente resumo busca contribuir com a ampliação e divulgação do trabalho realizado pelo grupo de pesquisa VIVA'S, por intermédio da construção do conhecimento devidamente fundamentado e baseado em debates emergidos em grupo. Em consonância, propõe-se, por meio desta pesquisa em andamento, identificar sob quais viés as discussões têm sido pautadas, extraindo e analisando categorias específicas que são delineadas em cada estudo científico, com intuito de compreender o fenômeno em questão de forma mais aprofundada.

A partir da construção do Estado da Arte, realizou-se uma revisão de literatura em artigos, dissertações e teses em duas plataformas de nível nacional, sendo a SciELO e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Ao utilizar os descritores: “Gênero *and* Educação”; “Gênero *and* Enfermagem”; e “Gênero *and* Educação Profissional”, foram aplicados também filtros de refinação nas buscas, sendo período de tempo: 2019 a 2023 (últimos 5 anos); áreas temáticas: Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas; e idioma: Português (Brasil). O levantamento feito resultou no total de 862 trabalhos encontrados, destes foram selecionados 31 trabalhos que abordaram o gênero como um marcador/atravessamento social na educação e na enfermagem.

Quadro 1 - Números de trabalhos encontrados por plataforma eletrônica

Descritor/Plataforma	SCIELO	IBICT
“Gênero <i>and</i> Educação”	222 – 16 selecionados	225 – 5 selecionados
“Gênero <i>and</i> Enfermagem”	7 – 2 selecionados	360 – 5 selecionados
“Gênero <i>and</i> Educação Profissional”	34 – 2 selecionados	14 – 1 selecionado

Fonte: Elaborado pelas autoras

A partir da seleção desses trabalhos, destacou-se predominantes temas como, “relações de gênero”, “desigualdade de gênero”, “emancipação feminina”, “representações sociais”, “feminismos” e “interseccionalidade”. Na educação, de maneira geral, observou-se maior ampliação dessas discussões, diferente para o campo da saúde. Entretanto, é possível problematizar, apesar dos poucos trabalhos relacionados aos atravessamentos de gênero na educação e enfermagem, que ao gênero feminino é sempre concebido o papel de reprodução e manutenção da espécie humana, assim como o de cuidar e servir como características da identidade feminina, sob a construção social desses aspectos.

Nesse desiderato, Sousa et al. (2023) reitera que esse modelo de cuidado sustentado pelas mulheres ocorre pelas dinâmicas sociais fundamentadas no sistema capitalista e cisheteropatriarcal. De modo que se busca naturalizar socialmente que as mulheres assumam as esferas de cuidadora pela naturalização do ato ao gênero; a ausência da figura masculina nas ações de cuidado e a responsabilidade marital no papel de esposas. Na mesma direção, Almeida (2020), argumenta que, cursos de Pedagogia e Enfermagem, por exemplo, profissões em que o cuidado está intrínseco ao papel profissional é pouco buscado por homens, e, conseqüentemente, são profissões menos valorizadas e remuneradas. Esse fato evidencia, portanto, que a feminização nessas áreas (re)produzem associações de feminilidade e cuidado ao gênero feminino.

CONCLUSÕES

Aprofundar-se na investigação sobre os atravessamentos de gênero na educação profissional em enfermagem tem demonstrado a ausência de pesquisas científicas que elucidem como, nesse campo científico, as representações sociais e as relações de gênero impactam as mulheres em seu o processo formativo e constitutivo enquanto pessoa e profissional. Por meio da construção do estado da arte e a revisão refinada de literatura, se identificou, previamente, lacunas e facetas relevantes para este estudo, destacando grandes categorias a serem exploradas. Até o momento, os resultados apresentados apontam para necessidade de ampliar as discussões sobre gênero nas variadas áreas de conhecimento. Portanto, à medida que a pesquisa avança, espera-se alcançar os objetivos traçados e contribuir para uma compreensão mais aprofundada da relação entre gênero e educação profissional em enfermagem.

REFERÊNCIAS

Almeida, Dulcielly Nóbrega de. Violência contra a mulher [recurso eletrônico] /Dulcielly Nóbrega de Almeida, Giovana Dal Bianco Perlin, Luiz Henrique Vogel. Alessandra Nardoni Watanabe (org.). – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. – (Série lei fácil; n. 1). <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/secretarias/secretaria-da-mulher/imagens/lei-facil-violencia-contra-a-mulher/view>. Acesso em: 29 mar 2024.

Bortolini, Alexandre. **É pra falar de Gênero Sim**: Fundamentos legais e científicos da abordagem de questões de gênero na educação. Editora Alexandre Bortolini. [s.n.] Brasília, 2023. https://www.academia.edu/108986020/BORTOLINI_%C3%89_pra_falar_de_G%C3%AAnero_SIM. Acesso em: 30 abr 2024.

Ferreira, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, 23(79), 257–272. 2002. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 29 mar 2024.

Garcia, Carla Cristina. **Breve história do feminismo**. São Paulo: Claridade, 2011. Acesso em: 02 mar 2024.

Sousa, G. S. de., Silva, R. M. da., Brasil, C. C. P., Ceccon, R. F., Reinaldo, A. M. dos S., & Minayo, M. C. de S. Iniquidades de gênero entre cuidadoras de idosos dependentes. **Saúde E Sociedade**, 32(4), e220325pt. 2023. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902023220325pt>. Acesso em: 15 jun 2024.